



H539

O ENSINO DA ESCRITA NA EJA E O PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Lúcia Mantovani Stradiotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Angela Kleiman (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Consciente das dificuldades encontradas na prática docente por professores recém-graduados, e procurando suprir a demanda por um trabalho prático que complementasse os saberes acadêmicos dos professores em formação, realizei um trabalho docente em um supletivo, o VEJA (Vivência Educacional de Jovens e Adultos), e é nesse contexto de prática de ensino em EJA que minha pesquisa está sendo feita. Numa primeira etapa, concentrei meu trabalho na coleta e no tratamento dos dados. Para tanto, utilizei como instrumento de pesquisa o *diário reflexivo*. Aproveitando a situação de ensino, em que havia sempre duas professoras em sala de aula, observava o ambiente de sala de aula e o desempenho dos alunos e das professoras, que eram registrados em meus diários. Através desses registros, analisei minha atuação docente, com o intuito de identificar as dificuldades encontradas no ensino da escrita na EJA e verificar até que ponto meus saberes sobre a língua e a linguagem foram transpostos para a sala de aula. Partindo do objetivo principal de minha pesquisa que é analisar minha própria atuação enquanto professora em formação, bem como a relação entre meu desempenho como professora e a aprendizagem da escrita desenvolvida pelos alunos, tentei relacionar o registro em diário das minhas dificuldades com as dificuldades dos alunos também registradas, e com as que ficavam evidentes nas suas produções escritas. Isso me permitiu examinar de que forma e até que ponto as dificuldades dos alunos são um reflexo das encontradas pelo professor em formação enquanto professor atuante.

Diário reflexivo - Formação do professor - Prática docente